

**Exmo. Senhor**  
**Presidente da Mesa da Assembleia-Geral**  
**da Federação Portuguesa de Judo**

Joaquim Sérgio Chaves Marques Pina, portador do documento de identificação n.º 06072571 0 ZX0, válido até 09/07/2030, na sequência da Convocatória de 09/08/2024 para a Assembleia-Geral Eleitoral da Federação Portuguesa de Judo, vem, nos termos dos Estatutos, bem como do Regulamento Eleitoral da Federação Portuguesa de Judo,

**Apresentar a sua Candidatura**  
**a Presidente**  
**e Restantes Órgãos Sociais**  
**da Federação Portuguesa de Judo**

para o mandato 2024-2028, cuja eleição se realiza no próximo dia 12 de outubro de 2024, entre as 15h00 e as 18h00, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, sito na Travessa da Memória, n.º 36 1300-403 Lisboa.

Para o efeito, junta:

- Programa de Ação para o período do mandato a que se candidata;
- Lista de candidatos a todos os Órgãos Sociais;
- Declaração de preenchimento das condições de elegibilidade de todos os elementos da lista apresentada;
- Lista de delegados subscritores da candidatura, e respectivas declarações de subscrição.

Viseu, 10 de Setembro de 2024

  
(Joaquim Sérgio Chaves Marques Pina)



**CANDIDATURA DE JOAQUIM SÉRGIO PINA**  
**A PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO**

MANDATO 2024-2028

P R O G R A M A

**PRESSUPOSTOS**

A presente Candidatura ocorre em tempo de profunda reflexão sobre as várias vertentes do JUDO, a modalidade que está subjacente a esta Nossa apresentação.

Por um lado as sequelas de Gestões anteriores ao Mandato intercalar que vimos assumindo, desde 2023, ainda que tenha sido possível ir superando alguns dos problemas a elas associados. De notar, no entanto, as dificuldades que foram surgindo para a sua superação, designadamente as de cariz financeiro, situação, aliás, explanada e dissecada, ao pormenor, na Assembleia Geral da F.P.J. , na sua reunião de 2( dois ) de Junho de 2024 ( dois mil e vinte e quatro ).

Por outro lado tem sido muito frutuoso o Diálogo que tem sido possível estabelecer com o Movimento Associativo, em geral e com algumas Associações territoriais e clubes/ colectividades, em particular, bem assim com as Associações de classe.

De louvar a regularização da Relação estabelecida com a Tutela, junto do IPDJ e Entidades que tutelam Áreas específicas do Desporto sejam, o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico Português, que permitiu assegurar uma sustentabilidade harmoniosa da gestão federativa e apoiar, acompanhar e dinamizar os projectos associados à Competição Desportiva, nacional e internacional, que vêm sendo de sucesso.

De realçar, em particular, os bons comportamentos dos Judocas Portugueses, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos com prestações de assinalável qualidade técnica e competitiva e a obtenção de duas Medalhas de Bronze que bem demonstram o Espírito de Equipa que coexiste entre o Corpo Técnico da Federação, os Atletas e os Clubes que representam.

Vem sendo conseguido com muito esforço, rigor e determinação o Equilíbrio financeiro que permite o suporte de toda a intervenção da Federação, nas diversas áreas da sua Responsabilidade Gestionária.

Assim queremos e nos propomos continuar.

## O QUE FAZER E COMO FAZER

O Programa que apresentamos visa todo um Trabalho a desenvolver, ao longo de um Mandato de quatro anos, coincidente com um sempre difícil e complexo Ciclo Olímpico, que aponta para Los Angeles, 2028.

Sabemos que , anualmente, é exigência estatutária a apresentação do Plano de Actividades para o ano seguinte.

Daí e por força dos condicionalismos que vão ocorrendo, a cada momento que passa , exigem-se as necessárias adaptações ao curso dos acontecimentos.

Não cabe neste Trabalho, pois, a pormenorização de um Programa com todas as condicionantes a ele associadas.

Apontamos, sim, o que são, para nós, as Referências que suportam o nosso Plano de Gestão Desportiva a desenvolver, no Mandato a que nos candidatamos para o Governo da Federação Portuguesa de Judo.

Assim:

## A F O R M A Ç Ã O

Como em qualquer Actividade, a Formação é factor fundamental do Processo de crescimento e desenvolvimento, no caso, da nossa modalidade, o JUDO.

Mas exige, prévia e em permanência, uma forte acção de promoção e divulgação.

Em articulação com as Associações Distritais, com o necessário envolvimento dos clubes/ colectividades, vamos promover um Projecto ligado ao Judo, para os jovens dos Escalões de Iniciados e Juvenis, mas sem interferir com os que estão, em curso, como o Campeonato Nacional de Juvenis e o de Detecção de Talentos.

Será um Projecto Nacional abrangente que, para além da vertente específica da Técnica do Judo, visa os aspectos da iniciação à problemática da estratégia e da tática da competição desportiva da Modalidade, mas também o aspecto do convívio e de aproximação social de todos os intervenientes, designadamente pais e familiares.

### *Treinadores*

Na área da Formação incluímos a formação dos agentes de ensino que são o primeiro elo do praticante com a modalidade.

Manteremos a continuação da realização dos Cursos de Treinadores. Mas consideramos ser o tempo de proceder a uma Reflexão cuidada, com a participação das Associações territoriais e a A.N.T.J. (Associação Nacional de Treinadores de Judo), sobre a Estrutura e Requisitos exigíveis para essa realização.

É propósito desta Candidatura a propositura do primeiro Curso de Treinadores de 4.º Grau, acção a definir, com tempo, a obedecer a uma regulamentação específica, ajustada aos Compromissos que advêm da mais qualificada Acção de Formação dos Treinadores portugueses.

Um Curso que será organizado e realizado sob a responsabilidade directa da Federação Portuguesa de Judo com a colaboração da Associação Nacional de Treinadores de Judo.

### *Arbitragem*

Apoiaremos os Projectos do Conselho de Arbitragem, suas Organizações e Realizações, visando a formação, a melhoria dos conhecimentos e qualificação nacional e internacional dos árbitros e, assim, desenvolver, ao melhor nível, a Arbitragem Nacional.

## A COMPETIÇÃO DESPORTIVA

### Quadro Nacional

#### *Regulares*

Anualmente, será organizado o Calendário Desportivo Nacional de forma a permitir o planeamento e programação da preparação dos judocas competidores, em todos os escalões, para as competições oficialmente reconhecidas, considerados os objectivos pretendidos por Atletas, Treinadores, Clubes e Associações. Esta é a base de trabalho para o posterior recrutamento, a fazer pela Federação, tendo em vista a constituição e, ou integração, nas respectivas Selecções Nacionais.

Apontamos para o aperfeiçoamento de um programa de organização de um Ranking ou Lista de Classificação Desportiva, com base nos Campeonatos Zonais de Apuramento para os Nacionais e nos Abertos a definir para o efeito, que assegure um melhor e mais qualitativo Quadro de desempenho competitivo, em particular nas fases finais dos Campeonatos Nacionais, garantindo, dessa forma, uma maior assertividade nas Convocatórias a fazer para a participação dos judocas, a título individual e das Selecções Nacionais, nos Eventos com representatividade do Judo nacional.

#### *Abertos*

Como tem vindo a acontecer serão reconhecidos e objecto do Apoio possível, técnico e materialmente necessários, a organização e realização de Eventos da iniciativa das Associações que expressem o compromisso de qualidade que se quer para a evolução e crescimento do Judo, em Portugal.

#### Quadro Internacional

##### *Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo. Grandes Eventos*

Nos Objectivos que se apresentam no panorama da competição desportiva, europeia e mundial, apostamos numa participação das Selecções Nacionais nos Eventos que se nos apresentem de relevância para a evolução e posicionamento, nos Rankings Internacionais, dos judocas portugueses, sejam Taças da Europa, *Grand-Prix*, *Grand-Slams*, *Masters*, Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo, sempre na perspectiva de uma maior e melhor representatividade, também em termos de Resultados a alcançar.

##### *Opens e outros Eventos*

A participação em Eventos não enquadrados nos anteriormente definidos será equacionada para todos os escalões de envolvimento competitiva, oficialmente reconhecidos, também e naturalmente que sejam Compromisso de outras Organizações parceiras da Federação Portuguesa de Judo, designadamente os Comités Olímpico e Paralímpico, a FADU e, eventualmente outras, lembrando os FOJE, as Universíadas, os Campeonatos Mundiais Universitários, os Campeonatos das Forças Militares e outras.

#### **Jogos Olímpicos**

Este é aquele que é tido como o Evento de maior relevância no contexto do Desporto Mundial e, naturalmente, do Judo.

O Plano de Trabalho a desenvolver pela Federação Portuguesa de Judo , no âmbito do Quadro competitivo dos judocas nacionais, potenciará os mecanismos e as metodologias a adoptar para garantir uma participação de Qualidade e em quantidade de Judocas portugueses, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Los Angeles, em 2028.

O treino, o recrutamento, o Corpo Técnico da Federação, as parcerias com os treinadores e clubes, com a Instituição representativa da Tutela do Desporto (Estado) e com os Comités Olímpico e Paralímpico de Portugal, bem como a sponsorização a conseguir, são os vectores essenciais para alcançar esse Grande Objectivo.

#### *Katas*

O processo de desenvolvimento , no campo internacional da vertente competitiva de Katas, exige que a F.P.J. defina os parâmetros essenciais para a evolução dos judocas portugueses

que têm vindo a fazer um esforço pessoal e financeiro para se prepararem e participarem nos Eventos nacionais e internacionais, cujas presenças e prestações técnicas transmitem uma Imagem acrescentada ao Judo nacional e à Federação. Por tal a FPJ, procurará definir apoios , também, para mais sucesso dos judocas que apostam na prática e competição de Katas.

Apontamos para a criação do Centro Nacional de Katas, a sediar, numa primeira fase, num Espaço próprio, em parceria e compromisso com uma Associação territorial e com autonomia técnica e uma Comissão Técnica (C. T.) para a gestão do Centro, sob a orientação e coordenação da F.P.J. .Aqui se realizarão, o grande volume das Acções desta vertente do Judo nacional , cuja programação obedecerá a Proposta a apresentar à Federação, pela C.T., para apreciação e aprovação. Será um Espaço de realização de eventos e de estágios de preparação para a participação em eventos nacionais e internacionais.

### *Veteranos*

É, também, uma área de interesse da parte de um número de judocas que vai crescendo, participando , por sua conta e risco, em Campeonatos da Europa e do Mundo e em Opens que instâncias internacionais organizam.

A FPJ vai ter um Olhar atento a esta vertente competitiva e procurará, em diálogo com os praticantes, nela envolvidos, alcançar formas de colaboração e apoio.

### A COLABORAÇÃO COM O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DO JUDO NACIONAL

O estado de saúde administrativa, desportiva e financeira que a Federação Portuguesa de Judo, hoje, apresenta, apesar das dificuldades reais, tem um cunho de forte compromisso com o Movimento Associativo do Judo e esse Compromisso será assegurado pelo Diálogo permanente que iremos manter, potenciar e dinamizar com as Associações e demais Agentes do Judo nacional. Esse Diálogo estará subjacente às Acções a realizar em colaboração estreita entre as Partes.

### A COLABORAÇÃO COM AS ENTIDADES DE ESTADO E OLÍMPICAS

O Desporto nacional tem o caracter de voluntariado dos seus Dirigentes. O Judo não é excepção.

Esta característica torna, cada vez, mais complexas as tarefas que as Estruturas desportivas exigem em todas as áreas de intervenção, para que tenham o sucesso desejável nos

Projectos que apresentam e apostam e na organização e participação de, e em Eventos nacionais e internacionais que vão aferindo a evolução desportiva da Modalidade.

É , pois fulcral o bom relacionamento e diálogo com as Entidades da Super Estrutura Desportiva Nacional, designadamente o Estado e Comitês Olímpico e Paralímpico.

Só assim será viável prosseguir, no contexto estrutural e conjuntural, com Projectos ambiciosos para o Judo português.

Esta será uma tarefa de esforço e Ambição de que não abdicamos. E temos a firme convicção que este é, também, o desejo de Todos os Responsáveis do Deporto.

#### A RELAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS E MUNDIAIS DO JUDO

A Relação com a EJU (União Europeia de Judo) e IJF (Federação Internacional de Judo) terá que ter a continuidade de um diálogo substantivo, de dignidade e de responsabilidade com os Dirigentes destas Instituições Internacionais da Modalidade.

Não será fácil a assumpção de compromissos desportivos como a realização de Eventos que impõem enorme esforço, em Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

Diálogo para garantir a prossecução do Plano de Desenvolvimento em que estamos empenhados.

#### O CORPO TÉCNICO

O Corpo Técnico será uma aposta de qualidade, bem patente no trabalho que vem sendo desenvolvido no quadro das Selecções Nacionais com Resultados que enaltecem o Judo português. Far-se-ão os ajustes necessários à realidade que se for apresentando, mas sem abdicar da Qualidade, do Empenho e da Determinação que expressam a Vontade de fazer o melhor.

#### OS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Os Objectivos da Federação Portuguesa de Judo, dada a sua especificidade, a gestão do Processo de Desenvolvimento e Crescimento desportivos, implicam um sector de apoio técnico de qualidade e empenho para garantia da Organização e das Realizações desportivas que lhe cabe executar. Também este campo estará nas nossas preocupações.

## OS COMPROMISSOS FINANCEIROS

São conhecidos pela comunidade do Judo português os constrangimentos de ordem financeira que assolam, no presente, a Federação Portuguesa de Judo.

Foi possível, pelo diálogo travado, que a maioria dos Credores da FPJ aceitassem estabelecer Planos de Pagamento, a médio prazo, o que foi possibilitando suportar os encargos inevitáveis das actividades diversas necessárias à prossecução das funções inerentes às práticas regulares e especiais exigíveis.

É com este espírito de diálogo que procuraremos ultrapassar algumas das barreiras que persistem.

A gestão financeira será assegurada com rigor e determinação tendo, como princípio, assegurar o Equilíbrio financeiro da Federação e não entrar em “Aventuras” que, naturalmente, agravariam indubitavelmente a Vida da FPJ, com a consequente descredibilização da Instituição e dos seus Dirigentes.

A metodologia a seguir implica a contenção de gastos que hão-de resultar da necessária reflexão a fazer, quer no que respeita aos Recursos Humanos, quer aos recursos materiais e de apoio logístico e também de participação em acções nacionais e internacionais.

Apostamos num Plano Global de qualidade e exigência, assente num grau de Responsabilidade pessoal e institucional, perante Todos os Parceiros da Federação Portuguesa de Judo.

Somos pessoas de Bem e queremos manter esse pergaminho e prestar, à FPJ, o fruto do nosso Estatuto.

Aos 10(dez) de Setembro de 2024



Joaquim Sérgio Pina

Candidato a Presidente da Federação Portuguesa de Judo

**Candidatura a Presidente e Restantes Órgãos Sociais  
da Federação Portuguesa de Judo**

**JOAQUIM SÉRGIO PINA  
2024-2028**

**PRESIDENTE:** Joaquim Sérgio Chaves Marques Pina

**DIREÇÃO**

**VICE-PRESIDENTE:** Nuno Miguel Correia Martins de Carvalho

**TESOUREIRO:** Rita João Coelho Pimentel

**SECRETÁRIO-GERAL:** Vanda Maria da Cunha Pêgo

**VOGAL:** Raul Paulo Filipe Valente

**1º SUPLENTE:** Francisco Fernandes Rodrigues

**2º SUPLENTE:** Natalino Duarte dos Santos Borrega

**MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL**

**PRESIDENTE:** João Eduardo dos Santos Fernandes

**VICE-PRESIDENTE:** Pedro José Martins Rodrigues de Sousa

**1º SECRETÁRIO:** João José Matins da Costa

**2º SECRETÁRIO:** Diana Sofia Eusébio Dias

**1º SUPLENTE:** José Manuel Rodrigues Nunes

**2º SUPLENTE:** Carlos Alberto Gonçalves Simões Duarte

**CONSELHO DE ARBITRAGEM**

**PRESIDENTE:** Manuel Cândido de Sousa Pinto

**VOGAL:** João Daniel Gonçalves Guerra

**VOGAL:** Paula Cristina Marie Jeanne Saldanha

**VOGAL:** Luís Filipe Peres

**VOGAL:** Ana Rute Mendes Moreira

**1º SUPLENTE:** César Teixeira da Silva Nicola

**2º SUPLENTE:** Jorge Miguel Pereira Lopes

### **CONSELHO FISCAL**

**PRESIDENTE: Paula Cristina da Silva Rodrigues**  
**VOGAL: Carlos Artur Santos Mendes**  
**VOGAL: Carlos Eduardo Rodriguez de Sousa**  
**1º SUPLENTE: Luís Filipe dos Santos Figueiredo**  
**2º SUPLENTE: Luís Miguel Ferreira Pinto**

### **CONSELHO DE JUSTIÇA**

**PRESIDENTE: Virgílio António Pedrosa de Vasconcelos Ribeiro**  
**VOGAL: Carlos Alberto Correia Andrade**  
**VOGAL: Mariline Torres Pereira da Costa**

### **CONSELHO DE DISCIPLINA**

**PRESIDENTE: João Maria Leitão Montezuma de Carvalho**  
**VOGAL: Filipe Daniel Videira dos Santos Marques**  
**VOGAL: Maria Francisca Damião Loureiro**

*João Maria Leitão Montezuma de Carvalho Prof*

## Lista dos Delegados Subscritores

da Candidatura de Joaquim Sérgio Pina a Presidente e Restantes Órgãos Sociais  
da Federação Portuguesa de Judo  
para o mandato 2024-2028

1	Praticante Madeira	Afonso Barros Gonçalves
2	Árbitro Norte	Alberto Rogério Rosas Pereira Peixoto da Costa
3	Praticante Norte	Alexandre Henrique Lopes Vieira
4	Clube Viana do Castelo	Ana Rita Glória Afonso
5	Associação Portalegre	António Chavigas Drogas
6	Associação Aveiro	António José Gomes da Costa
7	Praticante Madeira	António Ismael Mesquita Ramos
8	Praticante Zona Centro	António Manuel da Silva Saraiva
9	Associação Santarém	António Pedroso Leal
10	Associação Viseu	António Rodrigues Sousa
11	Clube Porto	Augusto Serafim Ferreira de Almeida
12	ANTJ	Carlos José Reis Lopes Ramos
13	Clube Aveiro	Darlene de Fátima Luís Ávila
14	Associação Leiria	Edgar Nunes dos Santos
15	Treinador Zona Centro	Fausto Martins de Carvalho
16	Associação Porto	Fernando António Flórido Ferreira de Andrade
17	AAJP	Francisco Gaitinha Rosa
18	Clube Madeira	Gabriel Duarte Barros Abreu
19	Clube Lisboa	Helena Paula Gomes Figueira
20	Clube Viseu	Ivanildo Dary Coutinho da Cunha
21	Associação Viana do Castelo	José Manuel Torres de Oliveira
22	Clube Beja	Manuel Rodrigo Caldeira Fresco
23	Treinador Madeira	Marco Alexandre Almeida de Matos
24	Clube Leiria	Renato Miguel Lino Santos
25	Associação Madeira	Ricardo Manuel Castro Bastos
26	Árbitro Madeira	Ricardo João Coelho Pimentel
27	Árbitro Zona Centro	Rogério Carreira Ribeiro
28	Clube Portalegre	Rosa Maria Nunes Costa
29	Treinador Norte	Rui Filipe Gonçalves Ferreira
30	Praticante Norte	Rui Jorge de Abreu Veloso
31	Praticante Zona Centro	Sandra de Jesus Puidival Saraiva

*Joaquim Sérgio Pina*